



Entrevista

ARTIGO SOBRE PULSO DE OXIGÊNIO CONQUISTA PRIMEIRA COLOCAÇÃO EM CONGRESSO NACIONAL



O artigo intitulado “Pulso de Oxigênio na recuperação do teste de esforço em obesos” foi considerado como melhor trabalho de tema livre oral durante o Congresso Nacional do DERC, realizado no Centro de Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, de 02 a 04 de dezembro de 2010, em Ouro Preto, Minas Gerais.

“A aprovação de um trabalho científico já é muito importante tratando-se de um Congresso Nacional, entretanto a primeira colocação como melhor tema livre oral é algo que nos honra muito e um reconhecimento de que estamos trilhando o caminho certo” revelou Dr. Antonio Eduardo Monteiro de Almeida, o autor do artigo premiado.

Questionado sobre o que motivou seu estudo, o médico destacou que “a obesidade é uma endemia de distribuição universal com importante crescimento aqui no Brasil, sendo um fator de risco importante para cardiopatias. A observação clínica do comportamento anormal do Pulso de Oxigênio durante o exame de ergoespirometria nos impulsionou a desenvolver esta pesquisa”. Também participaram da pesquisa os médicos João Agnaldo do Nascimento, Jorge Pinto Ribeiro e Ricardo Stein.

Para se ter uma idéia da importância de tal pesquisa vale dizer que o fenômeno observado ainda não está descrito na literatura médica mundial e esta resposta pode ter associação com disfunção ventricular e/ou alteração na troca arterio-venosa do VO₂, sendo necessários estudos com desenhos apropriados para testar estas hipóteses. “Neste sentido, estou com um novo projeto de pesquisa para responder esta questão, o que auxiliará o clínico no diagnóstico da cardiopatia da obesidade. Relacionado ao prognóstico, se faz necessário estudos longitudinais que possa associar o achado a eventos cardiovasculares” detalhou Dr. Antonio Eduardo. Assim sendo, “acredito que o estudo possa auxiliar no diagnóstico da cardiopatia da obesidade como também estimular aqueles estudantes e médicos que queiram fazer pesquisa clínica” acrescentou.

E por falar em estimular, ele disse que as últimas gestões da Sociedade Paraibana de Cardiologia vêm estimulando a pesquisa e desenvolvimento científico da cardiologia no Estado. “Tenho a esperança que se abra uma nova era e que os órgãos governamentais venham a fomentar, de uma maneira contundente, a pesquisa no Estado da Paraíba” concluiu.



PULSO DE OXIGÊNIO NA RECUPERAÇÃO DO TESTE DE ESFORÇO EM OBESOS

ANTONIO EDUARDO M. ALMEIDA; JOÃO AGNALDO DO NASCIMENTO; JORGE PINTO RIBEIRO; RICARDO STEIN

INSTITUIÇÕES: CARDIO LÓGICA MÉTODOS GRÁFICOS JOÃO PESSOA/PB LABORATÓRIO DE FISIOPATOLOGIA DO EXERCÍCIO – HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE – UFRGS

JUSTIFICATIVA: A obesidade é uma endemia de distribuição mundial, com agravos para o sistema cardiovascular, repercutindo na morbi-mortalidade do indivíduo. A avaliação do pulso de oxigênio (PO) tem sido usada para diagnóstico e prognóstico de algumas cardiopatias. Não se tem até o momento descrição da cinética do PO, na fase de recuperação, após exercício máximo em paciente obeso.

OBJETIVO: comparar a cinética do PO em obesos e não obesos na fase de recuperação do teste cardiopulmonar de exercício (TCPE).

MATERIAL E MÉTODOS: estudos prospectivamente em esteira rolante, protocolo de rampa, utilizando o TCPE (respiração a respiração), 308 indivíduos. Destes, 124 obesos sem cardiopatia aparente (IMC ≥ 30) e 184 não obesos sem cardiopatia (IMC < 30). O PO foi medido nos momentos: basal, limiar anaeróbico, ponto de compensação respiratória, pico do esforço e a partir do momento 0 da recuperação, com a média a cada 10 segundos, até 4 minutos. Criado um modelo exponencial do PO esperado na recuperação que diminuído do PO medido resultou na Curva D para avaliar o movimento paradoxal nesta fase. Análise estatística: Teste t de Student, Chi-quadrado, Wilcoxon, Mann-Whitney, ANOVA e curva ROC.

RESULTADOS: Os valores médios do PO foram diferentes a partir dos 30 segundos até 150 s da recuperação (p = 0,0001 / Mann-Whitney e ANOVA). A Curva D apresentou valores médios no grupo obeso de 0,313 DP=0,12 e no não obeso de 0,061 DP=0,10 (p = 0,008). No obeso o D max = 0,480 ocorrido no T40 s e no não obeso o D max = 0,180 ocorrido no T20 s.

CONCLUSÕES: 1- Em obesos, a cinética do PO tem uma resposta anormal, sendo mais prolongada e com movimento paradoxal, na fase de recuperação após exercício máximo. Esta resposta pode ter associação com disfunção ventricular e/ou alteração na troca arterio-venosa do VO₂, sendo necessários estudos com desenhos apropriados para testar estas hipóteses.

Nacional

PREMIADOS OS MELHORES ARTIGOS DE 2010



Lídia Zytynski Moura e colaboradores Arq Bras Cardiol 2010; 95(3):381-391 – Setembro

Além da premiação dos melhores trabalhos foi lançado, nesse mesmo dia, a Universidade Corporativa. Trata-se de uma iniciativa pioneira da SBC em busca da educação médica continuada de boa qualidade para todos os cardiologistas de nossa sociedade.

Com a palavra o presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Dr. Jorge Ilha:

“A Universidade irá produzir conhecimento cardiovascular com base nas últimas descobertas científicas e viabilizar o acesso, através da Web, à educação continuada de alto nível para as diversas regiões do país. Através dessa nova ferramenta, vamos disseminar novos conhecimentos e desenvolver novas idéias no sentido de aprimorar a prática médica em todo o Brasil.”

No dia 6 de dezembro de 2010 a Sociedade Brasileira de Cardiologia promoveu, com o apoio do grupo Sanofi Aventis, o 6º prêmio ABC. Foram contemplados os cinco melhores artigos publicados nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia em concorrida solenidade realizada no Hotel Maksoud Plaza em São Paulo.

Os trabalhos premiados foram:

Estudo de Mutações Causadoras de Cardiomiopatia Hipertrofica em um Grupo de Pacientes no Espírito Santo, Brasil

Júlia Daher Carneiro Marsiglia e colaboradores Arq Bras Cardiol 2010; 94(1): 10-17 – Janeiro

Bloqueio Simpático Esquerdo por Videotoroscopia no Tratamento da Cardiomiopatia Dilatada

Paulo M. Pêgo-Fernandes e colaboradores Arq Bras Cardiol 2010; 95(6): in press – Dezembro

Proposta de Escore de Risco Pré-Operatório para Pacientes Candidatos à Cirurgia Cardíaca Valvar

João Carlos Vieira da Costa Guaragna e colaboradores Arq Bras Cardiol 2010; 94(4): 541-548 – Abril

Custo-Efetividade de Cardiodesfibriladores Implantáveis no Brasil nos Setores Público e Privado

Rodrigo Antonini Ribeiro e colaboradores Arq Bras Cardiol 2010; 95(5): 655-662 – Novembro

Quimiossensibilidade durante Exercício na Insuficiência Cardíaca: Respostas Ventilatórias, Cronotrópicas e Neurohormonais

O link para a página da Universidade Corporativa (<http://www.cardiol.br/universidade>) se encontra na página principal do site da SBC e está disponível para todos os sócios, sendo necessário fazer apenas um simples cadastro no canto superior direito da página.

O corpo docente da Universidade é composto por alguns dos melhores cardiologistas do país como Dr. Álvaro Avezum, Dr. José Carlos Nicolau, Dr. Wilson Mathias Jr, dentre outros.

Alguns cursos que já estão disponíveis, como o Curso Básico de Semiologia Cardiovascular, o Pronam – Programa de Atualização Nacional em MAPA e Hipertensão Arterial e a prova simulada para o TEC (Título de Especialista em Cardiologia) têm excelente qualidade e prometem revolucionar o ensino cardiológico à distância. Não deixem de conferir.



EXPEDIENTE Presidente Drª. Ana Cláudia Andrade Lucena Vice-presidente Dr. Antonio Eduardo Monteiro de Almeida Diretor Científico Dr. Guilherme Veras Mascena Diretor Administrativo Miguel Pereira Ribeiro Diretora Financeira Drª. Imara Correia de Queiroz Barbosa CONSELHO FISCAL	Diretor de Comunicação Dr. Manoel Leonardo Gomes de Almeida Diretora de Qualidade Assistencial Drª. Sandra Nísia de Andrade Ribeiro Machado Diretor do Funcor Dr. Helman Campos Martins Delegado Dr. João Alfredo Falcão da Cunha Lima Conselho Fiscal: Titulares: Dr. Benedito Sávio Durand Dr. Emílio de Farias Junior Dr. Edmilson Gomes Fernandes	Suplentes: Dr. Milton Antônio Gonçalves de Oliveira Dr. Jorge Rene Garcia Arévalo Dr. Maria do Socorro Rodrigues Oliveira de Araújo Conselho Editorial Dr. Ana Cláudia Andrade Lucena Dr. Antônio Eduardo M. de Almeida Dr. Guilherme Veras Mascena Dr. João Alfredo Falcão da Cunha Lima Dr. Manoel Leonardo Gomes de Almeida Edição: H2G comunicação&eventos	Jornalista Responsável: Geneceuda Monteiro – DRT: 1641/PB Projeto Gráfico: Natá Moraes Editoração Gráfica: Alexandre Sobral Revisão: Drª. Ana Cláudia Andrade Lucena Dr. Guilherme Veras Mascena Impressão: Gráfica Agenda. Tiragem: 500 exemplares O conteúdo dos textos assinados é de total responsabilidade dos autores.
---	---	--	---



Artigo

DE OLHO NA LITERATURA

ESTUDO DEFINE O INCREMENTO DO RISCO DE TABAGISMO EM PACIENTES COM DAC

Drº. Antonio Eduardo Monteiro de Almeida



1 Este estudo definiu o incremento do risco de tabagismo em pacientes com DAC, nos ensaios clínicos TNT (atorvastatina) e IDEAL (sinvastatina) em altas doses, para eventos cardiovasculares maiores. A diferença nas taxas de eventos absolutos entre atuais fumantes e ex-fumantes na análise conjunta foi de 4,5%, que é 2 vezes maior que a diminuição nas taxas de eventos absolutos entre alta dose e moderada dose de estatinas encontradas no IDEAL (1,7%) e TNT (2,2%). Os autores concluíram que a cessação do tabagismo é um benefício substancial com um número necessário para tratar de 22 para prevenir um evento cardiovascular em 5 anos. A parada do tabagismo merece uma maior ênfase na prevenção secundária. Frey P et al. Am J Cardiol 2010 dec. (Epub ahead of print)

2 Metanálise para avaliar se a regressão da espessura íntima-medial da carótida (EIM) está associada com a redução de eventos cardiovasculares. Quarenta e um ensaios clínicos registrando 18.307 participantes foram incluídos. Apesar da redução significativa da DAC, eventos CV e todas as causas de morte induzida por tratamentos ativos, não houve relação significativa entre o EIM e a regressão de eventos coronarianos, CV e todas as causas de morte. A regressão ou retardo na progressão da EIM, induzida por drogas terapêuticas cardiovasculares, não refletem a redução de eventos cardiovasculares. Constanzo P et al. JACC 2010 dec 07 56(24):2006-20

3 O objetivo deste estudo foi analisar o descenso

noturno da pressão arterial sistólica e diastólica isoladas e ambas combinadas na MAPA, relacionadas com massa ventricular, rigidez arteriolar e microalbuminúria. Duzentos e setenta e nove pacientes hipertensos, estágios I e II, não tratados, foram submetidos a 02 MAPA, sendo demonstrado que o descenso noturno sistólico isolado foi um fator independente para todos os índices de lesão de órgão-alvo estudados. Syrseloudis D et al. Am J Hypertens 2010 dec 2 (Epub ahead of print)

4 Para avaliar o impacto da idade na evolução de pacientes com IAM com supra ST, estudo de coorte composto de 30.188 pacientes, mostrou que a maioria (79,7%) foram < 75 anos, 14,2% de 75-85 anos e 6,1% ≥ 85 anos de idade. Mais de 42% dos idosos mais velhos tinham contra-indicações para reperfusão. Após ajustes para diferenças basais, a terapia de reperfusão foi associada com um resultado significativamente melhor em pacientes com menos de 75 anos de idade mas não nos idosos mais velhos que se submeteram a este tipo de terapia. Os autores concluíram que a terapia de reperfusão é menos frequentemente utilizada em pacientes idosos, em parte devido a uma maior prevalência de contra-indicações. Abre-se uma lacuna para estudos apropriados que possam responder esta questão, visto que esta faixa populacional tem um crescimento demográfico rápido, necessitando de embasamento para decisões clínicas. Forman DE et al. AM J Cardiol 2010;106:1382-88

Findamos mais um ano de muito trabalho e grandes realizações! Como é bom saber que seu apoio e parceria irrestritos contribuíram, significativamente, para nosso crescimento e sucesso!

Receba impresso neste jornal nossos mais sinceros votos de carinho e agradecimento!

BOAS FESTAS e um ANO NOVO repleto de bênçãos!

Drª. Ana Cláudia Lucena
Presidente da SBC-PB



O CORAÇÃO



PATOS SEDIA SIMPÓSIO DE CARDIOLOGIA



Profissionais renomados da cardiologia estiveram presentes no evento

Nos dias 11 e 12 de setembro de 2010, a cidade Patos sediou mais uma edição do Simpósio de Atualização em Cardiologia. O evento ocorreu nas instalações da Unimed Patos. Na oportunidade, foram realizadas oito palestras que abordaram assuntos relevantes para uma platéia eminentemente clínica, composta por estudantes de medicina, cardiologistas, médicos generalistas, obstetras, anestesiológicos, dentre outros

Na ocasião, os conceitos básicos do Advance Cardiac Life Support (ACLS), bem como as interações entre diabetes e o coração; a avaliação racional da dispnéia e da dor torácica; as bases do tratamento da insuficiência cardíaca e das síndromes coronarianas; a estratificação de risco da hipertensão e a avaliação da síncope foram alguns dos temas apresentados no evento. Na oportunidade, o espaço foi aberto para perguntas e a interação obtida com a platéia foi bastante enriquecedora.

O Simpósio de Atualização em Cardiologia, contou com 77 inscitos - um número bastante expressivo para eventos desse tipo - e firma-se cada vez mais no calendário de atividades da Sociedade Paraibana de Cardiologia.

De acordo com o coordenador do evento, Dr. Edmilson Gomes Fernandes Edmilson Gomes "os participantes elogiaram e agradeceram à SBC-PB pelo empenho na promoção e pela qualidade científica do evento".

Para a presidente da SBC-PB, Dra Ana Cláudia Lucena "além da excelente organização, graças ao empenho do Dr. Edmilson Fernandes e de sua filha - também cardiologista, Dra. Júlia Fernandes - muito me impressionou o público que se manteve expressivo prestigiando o evento até seu término. Isto nos gratifica e nos motiva a continuar promovendo tal evento" garantiu satisfeita a presidente reforçando que a edição de 2011 já está confirmada.